

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA/FAFIL

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia Política :Nietzsche: um aristocrata?

ANO: 2014.2

PROFESSORA RESPONSÁVEL: ADRIANA DELBÓ

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL:4h

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):

RECOMENDAÇÕES: Estudos anteriores das obras de Nietzsche, em especial, *Genealogia da Moral*.

EMENTA: Análise de temas como a estetização da ação política, a concepção trágica da ação, a relação entre juízo estético e juízo político, indústria cultural e sociedade do espetáculo.

I – OBJETIVO GERAL: A partir de algumas das principais noções da filosofia de Nietzsche, pretende-se estudar as relações estabelecidas pelo filósofo entre arte e política para desvincular a ideia de aristocracia de uma proposta de política.

II – OBJETIVO ESPECÍFICO: Delimitar a noção de aristocracia em Nietzsche fora da organização política

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. Tipos homem
 - 1.1 Homem trágico
 - 1.2 Homem superior
 - 1.3 Espírito livre
 - 1.4 Último homem
 - 1.5 Além do homem

- II. Estetização da ação política em Nietzsche
 - 2.1 A pequena política
 - 2.2 A grande política como meio para a cultura
 - 2.3 Sobre a necessidade de distinção e hierarquia para a criação
 - 2.4 Ações heróicas: vida e invenção

- III. Juízos da Grande Política
 - 3.1 Aristocracia de atitude
 - 3.2 A imoralidade do Último Homem
 - 3.3 A moralidade do Indivíduo Soberano

IV – METODOLOGIA:

- I. Leitura de partes selecionadas das obras de Nietzsche
- II. Elaboração, apresentação e reelaboração de escritas (discentes)

V – AVALIAÇÃO:

- I. Primeira elaboração de escrita sobre um tópico do conteúdo programático (0 a 5 pontos)
- II. A partir da correção da primeira escrita, elaboração do segundo e último texto (0 a 5 pontos)
- III. Datas: a combinar
- IV. Critérios de avaliação:
 1. Demonstração de compreensão da disciplina
 2. Uso da bibliografia da disciplina
 3. Escrita acadêmica
 4. Escrita clara e correta

VI – BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

ADORNO, Th. & HORKHEIMER, M. Dialektik der Aufklärung: Philosophische Fragmente. Frankfurt: Fischer, 2003.

ARENDT, H. Lectures on Kant's Political Philosophy. Chicago: The University of Chicago Press, 1982.

BENJAMIN, W. Das Kunstwerk im Zeitalter seiner technischen Reproduzierbarkeit: Drei Studien zur Kunstsoziologie. Frankfurt: Suhrkamp, 2010.

DEBORD, G. La société du spectacle. Paris: Gallimard, 1996.

NIETZSCHE, F. Die Geburt der Tragödie. Kritische Studienausgabe [KSA] (vol. I). Editado por Giorgio Colli e Mazzino Montinari. München: DTV; De Gruyter, 1999.

Bibliografia Específica:

BRANDES, George. Nietzsche: Un ensayo sobre el radicalismo aristocrático. México D F: Sexto Piso, 2004.

GOICOCHEA, Paredes Diego. La crítica de Nietzsche a la democracia. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, Biblioteca Abierta, 2009.

LOSURDO, Domenico. Nietzsche: o rebelde aristocrata: biografia intelectual e balanço crítico. trad. Jaime A. Clasen. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

NIETZSCHE, F. Além do bem e do mal. trad. Paulo César de Souza. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

———. Assim falou Zaratustra. trad. Paulo César de Souza. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

STEGMAIER, Werner. As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche: coletânea de artigos. Org. Jorge Luiz Viesenteiner e André Luiz Muniz Garcia, Petrópolis: Vozes,

2013.

TONGERER, Paul van. A moral da crítica de Nietzsche à moral: estudo sobre Para além de Bem e Mal. trad. Jorge Luiz Viesenteiner, Curitiba: Champagnat, 2012.

VARELA, Nicolas Gonzáles. Nietzsche contra la democracia: o pensamento político de F. Nietzsche (1862-1872). Buenos Aires: Montesinos Ensayo, 2010.

VIESENTEINER, Jorge L. A grande política em Nietzsche. São Paulo: Annablume, 2006.